

Um dos problemas do sistema de financiamento, entre outros, é o facto de haver verbas em duplicado para o mesmo fim, especialmente agora que o dinheiro é tão escasso... Refiro-me ao desporto federado que é financiado pelo IDP, através dos Contratos Programas, para o desenvolvimento desportivo, e através das Autarquias.

Os apoios prestados pelo IDP, que são prestados essencialmente, relativamente ao nº de federados da respectiva Federação, não são nem mais nem menos do que todos os praticantes federados das Colectividades. Destes apoios nada chega às Colectividades. Estas solicitam apoios, às Autarquias, para: inscrições, exames médicos, enq técnico, transportes, policiamento, arbitragens, etc. Quando as Autarquias deixarem de prestar este apoio não haverá desporto federado, especialmente nos escalões de formação. Seria bom que a nova lei de bases separa-se o desporto federado do não federado, quem deveria apoiar um e quem deveria apoiar o outro para não haver dispêndio de recursos, que decerto cada vez serão mais escassos.

A minha opinião pessoal é que o desporto federado deva ser apoiado, pelo IDP, descontando este apoio às Federações, e o não federado pela Autarquias. Outra opinião era que se deveria de uma só vez terminar om o que faz de conta desporto escolar. Os alunos que já se decidiram por uma modalidade, já fazem a sua pratica competitiva numa colectividade da sua zona residencial. Também já há experiências riquíssimas entre escolas e o movimento associativo apadrinhadas por Autarquias, e penso que elas continuarão a crescer.

Os meus agradecimentos,

Fernando Santos